



## 16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** CONSULTA DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE SINAIS CLÍNICOS DE ENDOMETRIOSE

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** ENFERMAGEM

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

**AUTOR(ES):** JENNIFER SOUZA AGUSTINHO

**ORIENTADOR(ES):** DEOMAR SOCORRO MADUREIRA

Realização:



Apoio:



## **1.RESUMO**

Este estudo tem como objetivo descrever a abordagem da consulta de enfermagem na identificação precoce de sinais clínicos de endometriose, por meio de pesquisa bibliográfica. Os resultados apontaram que a consulta de enfermagem permite a identificação dos sinais clínicos de endometriose através de três etapas: acolhimento da mulher, anamnese e exame físico.

## **2.INTRODUÇÃO**

A endometriose é caracterizada pela presença de tecido funcional semelhante ao endométrio localizado fora da cavidade uterina, mais comumente no peritônio pélvico, nos ovários e septo retovaginal e, mais raramente, no pericárdio, pleura e sistema nervoso central (NÁCUL; SPRITZER, 2010).

O tecido endometrial atinge com mais frequência a cavidade pélvica, acometendo peritônio, ovários, bexiga e/ou intestinos. Os principais sintomas da endometriose são: dismenorreia, dor pélvica crônica, infertilidade, dispareunia, alterações intestinais e urinárias cíclicas (MINSION et.al, 2011).

Segundo Spigolon; Moro (2012) a endometriose é uma afeção, que tem diagnóstico de risco, e merece atenção especial por ser uma doença ginecológica que atinge diversas mulheres em todo mundo, em torno de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva. Sua prevalência é alta, sem uma causa definida e de difícil diagnóstico.

De acordo com Ruano et al (2011) os casos de endometriose apresentam crescimento de 23% a 64% em mulheres que não são submetidas à terapêutica, entretanto, ainda assim é possível reduzir essa frequência para 20%, mediante instalação de medidas terapêuticas adequadas

Por se tratar de uma doença que afeta a qualidade de vida de uma mulher, o diagnóstico precoce permite o controle dos sintomas e a prevenção de complicações, bem como uma abordagem terapêutica menos invasiva.

## **3.OBJETIVO**

Descrever a abordagem da consulta de enfermagem na identificação precoce dos sinais clínicos de endometriose.

#### **4.METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo que utiliza a pesquisa bibliográfica. Os materiais pesquisados foram constituídos por artigos e livros científicos, teses e dissertações publicados nos últimos 10 anos (2006-2015). As buscas bibliográficas foram realizadas em bibliotecas virtuais (BVS e BIREME) e em base eletrônicas de dados, como Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Utilizou-se os descritores: endometriose, sinais e sintomas, cuidados de enfermagem.

#### **5.DESENVOLVIMENTO**

Conforme Freitas et al. (2011) o endométrio reveste a parte interna do útero, local onde o ovulo é implantado, quando não ocorre a fecundação, boa parte do endométrio é eliminado com a descamação à cada menstruação.

Por isso um conjunto de dados bem definidos e a sua representação por exemplos favorece a padronização dos sistemas de informação em enfermagem, contribuindo positivamente no atendimento. Devido ao alcance dessa doença, em 2006 o Ministério da Saúde do Brasil (MS) estabeleceu o protocolo clínico e as diretrizes terapêuticas para o tratamento da endometriose, que foi revisado e atualizado em 2010 pela Portaria SAS/MS nº144/10 (SPIGOLON; MORO, 2012).

Silva et al (2010) relata que devido às mulheres sofrerem mutilações em seus corpos, observamos mulheres de todas as idades principalmente as em idade reprodutiva sendo submetidas ao procedimento cirúrgico, deixando-as frágeis. O Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, formulou ações e estratégias específicas para estas mulheres. Tal política deixa claro que quer atingir os princípios de humanização e da qualidade da atenção, deve-se levar em conta o acolhimento amigável em todos os níveis de assistência.

#### **6.RESULTADOS PRELIMINARES**

Os enfermeiros têm um papel significativo no sentido de facilitar a identificação de sinais clínicos de endometriose utilizando a abordagem da consulta de enfermagem, favorecendo um diagnóstico precoce da doença.

O acolhimento permite a escuta ativa da mulher, identificando suas queixas, angústias e aflições. Estabelecendo uma relação de confiança entre o profissional e a mulher.

A anamnese identifica fatores de risco para endometriose como história familiar, alterações de fluxo menstrual, dor pélvica entre outros.

Através do exame físico e mais especificamente através do exame ginecológico é possível identificar achados clínicos que denunciem a existência de focos de endometriose.

## **7.FONTES CONSULTADAS**

FREITAS, F et.al . **Rotinas em ginecologia** [recurso eletrônico] – 6. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2011. Editado também como livro impresso em 2011.ISBN 978-85-363-2473-9. > Acesso em: 29/ago. 2016.

MINSON, FP et.al . Importância da avaliação da qualidade de vida em pacientes com endometriose. **Rev Bras Ginecol Obstet.** 2012; 34(1):11-5.

NÁCUL, AP; SPRITZER, PM. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. **Rev. Bras Ginecol Obstet.** 2010; v. 32 n.6, p. 298-307.

RUANO, et.al. **Endometriose em Mulheres com Dor Pélvica Crônica: Tratamento Clínico.** Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, 2011.

SILVA, CDMC et.al. A repercussão da histerectomia na vida de mulheres em idade reprodutiva. **Rev. Esc Enferm Anna Nery,** 2010 vol.14, n.1, p. 76-82.

SPIGOLON, DN; MORO, CMC. Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose. **Rev Gaúcha Enferm.** 2012; vol 33 n.4, p. 22-32..